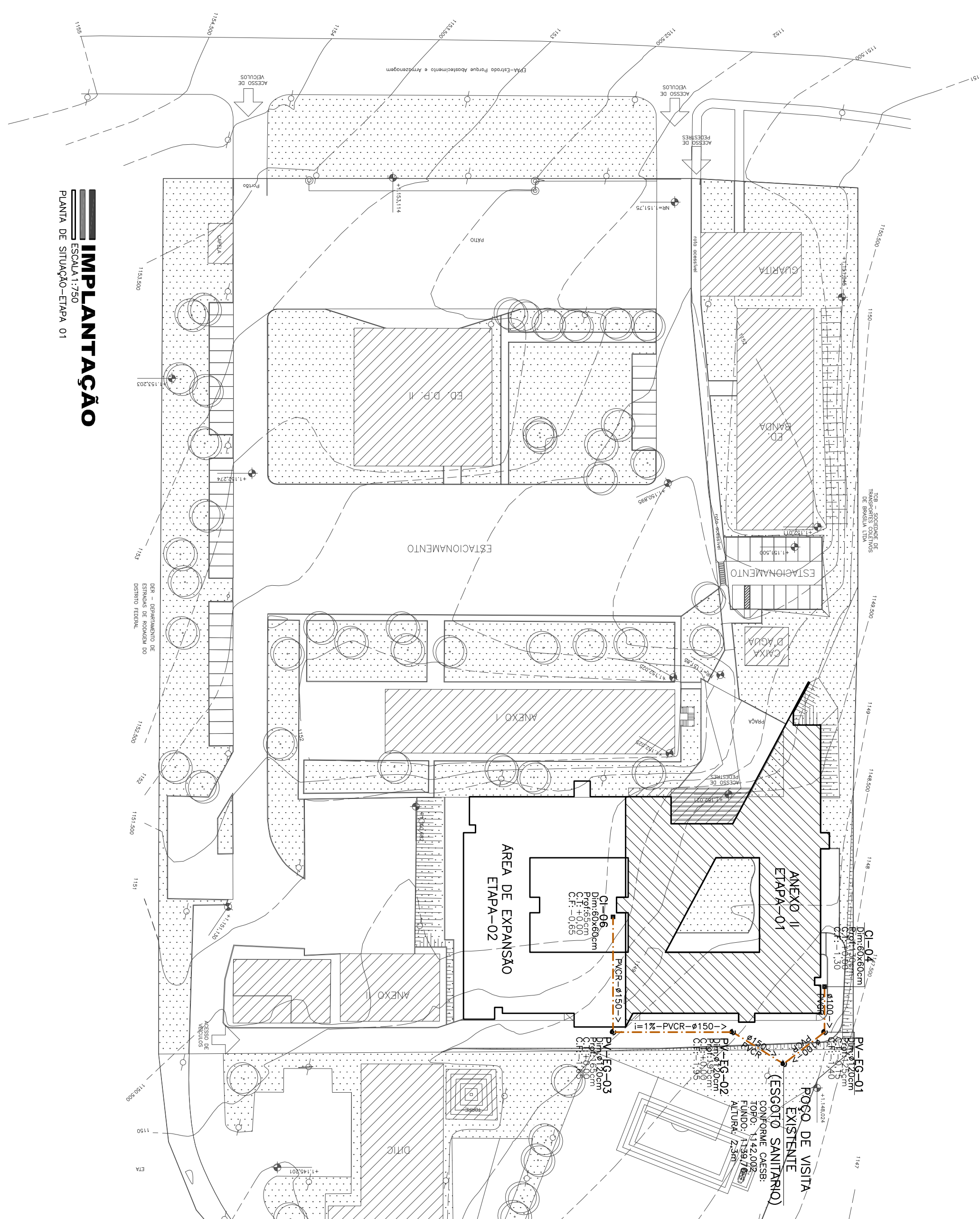
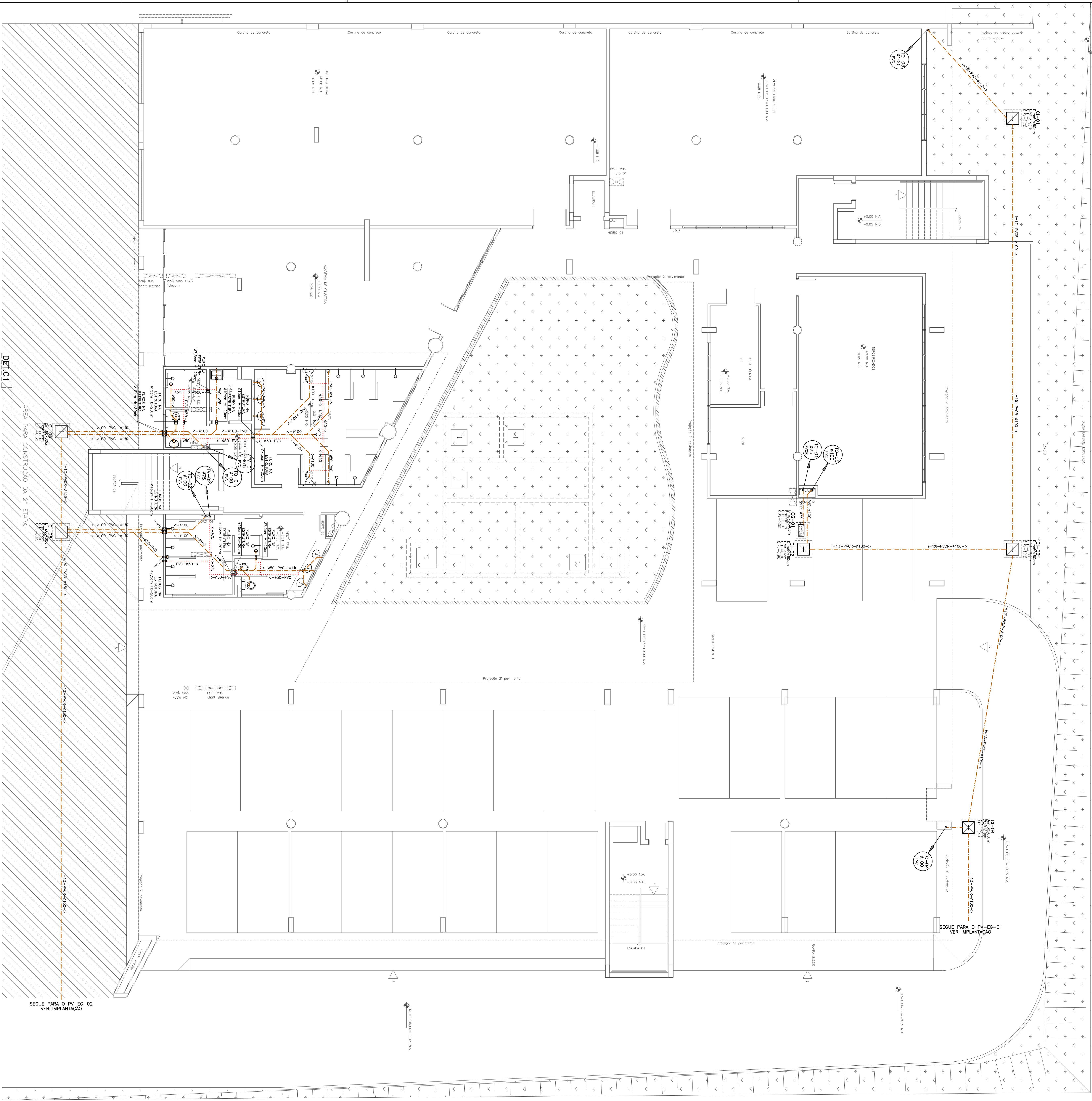
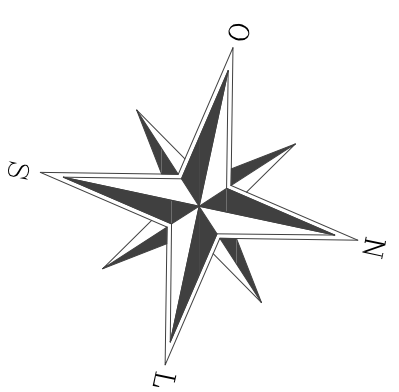




LEGENDA	
C2	CAVAL DE GARRINHA
C1	CAVAL DE INFERNO
C3	CAVAL SINGULAR
C4	CAVAL SINGULAR COM MANA, GIGIA
C5	CAVAL DE TROPO
C7	CAVAL DE PLANO
C6	INSTRUMENTAL DE ESQUERDA
INSTR	INSTRUMENTAL
IV	POCO DE VIGIA P/ ESQUERDA SANTIAGO
TV	TUBO DE GORGONHA
TV1	TUBO DE GORGONHA 1
TV2	TUBO GIGIA P/ ESQUERDA SANTIAGO

TABELA	
DECIMAIS PARA TUBOS DE ESQUERDA	
Ø mm	BOCAVOME (V)
50	2,5
55	2,5
60	2,5
70	2,0
80	1,0
100	1,0

TABELA	
DECLIVIDADES PARA TUBOS DE ESGOTO	
ø mm	DECLIVIDADE (%)
40	3,0
50	2,5
75	2,0
100	1,0
150	1,0

NOTAS

01. - PORA AS CAVAS DE INFUSÃO E CAVAS DE GORRÃO/STREMA DEBIDO SER CONCRETO IMPERMEABILIZADO.

02. - OS POÇOS DE VENTIL DEBEM SER EXCUTIDOS COM ANÁLISES DE CONCRETO.

03. - TUBOS E CONDUZOS PARA ESPRIMO SUFFRIMDO COM DIAMETROS DE 150MM DEBEM SER EM PVC RIGIDO.

04. - TUBOS E CONDUZOS PARA ESPRIMO SUFFRIMDO COM DIAMETROS DE 150MM DEBEM SER PVC RIGIDO COM ANELAS DE 150X150X10MM.

05. - AS COLUNAS DE FORTIFICAÇÃO DEBEM TER EM SUA COMPLETITUDE UMA REDE ARREIA A MISTURADA COM AREIA DE PÓREDO DE ESPESOR DEBEM SER A DISTANCIA CONFORME OS MODELOS DOS PASSANTES 07. - AS CAVAS SUFRIAS E TUBOS SUFRIOS DEBEM TER SUAS POSIÇÕES ADEQUADAS EM FUNÇÃO DOS DETALHAMENTOS DE ÁREAS MISTURAS COM CONCRETO PROTETO ARMATURADO.

08. - PARA A INSTALAÇÃO DA LAMINA DE CIMENTO, ENTERRADO E ZONA AVALIA, DEPOIS DE CONCLUIÇÃO DO PÓREDO, DEBEM SER COLOCADOS TUBOS DE 150MM DE DIAMETRO PARA A VENTILAÇÃO.

09. - A FUNÇÃO DOS TUBOS AS PARÉDES SE CARO, ANTES DE BRANQUEADOS DO TALÃO, PÓREDO COM CHAMADORA DO TIPO "BARRACÃO" E NO TIPO UNIDADE TUBOS EXISTINDO A LAMINAÇÃO.

10. - O TUBO DE VENTILAÇÃO DEBEM SER COLOCADO A CADAVER DO CILINDRO ENTERRADO, COM INCLINAÇÃO INCLINADO EM SENTIDO DO FLUXO.

11. - TUBOS DE TUBOS EM REDES HORIZONTAIS DEVEM TER UM CANTO MÍNIMO DE UM POR CEM NO SENTIDO DO FLUXO.

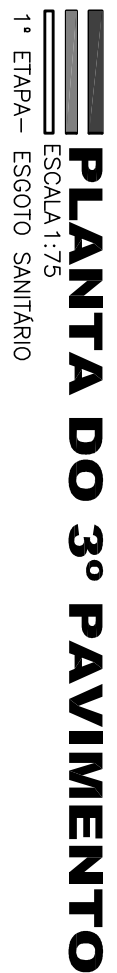
[illegible]

1	17/18	REQUISITOS GERAIS ATENDIMENTO RELACIONADO AO FOMENTO		
0	06/19	DIREÇÃO MONITORIA		
Nº	DATA	DESCRIÇÃO DO PROJETO		VALOR

CERRA.
 ANEXO II DO PLANEJ. DO COMANDO-GERAL DO CORPO DE BOMBEIROS MILITARES DO DISTRITO FEDERAL.
 ENDEREÇO:
 9001, LOTE 7º, ASA NORTE, BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL.
 PROPRIETÁRIO:
 CORPO DE BOMBEIROS MILITARES DO DISTRITO FEDERAL.
 AUTOR DO PROJETO:
 ALO. MARCO O. RODRIGUES DE OLIVEIRA - CREA 140025-1/MG
 RESPONSÁVEL TÉCNICO DA EXECUÇÃO DA OBRA:

	APROVAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO
--	----------------------------

PROJETO DE INSTALAÇÕES SANITÁRIAS - Usos: Instalação elevatório do Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Paraná	
LOCAL:	OPERA. ANDARA 2 - ETAPA 1
REALIZAÇÃO:	SAN. URB. P. JAS. MORE. BRASILELA. ORIENT. FISCAL.
TÍTULO:	PLANO DO PAVIMENTO
PROJETO DE:	PROJETO DE INSTALAÇÃO SANITÁRIA
PROJETO DE:	SIMBOLÓGICA, LEGENDA, NOTAS
DATA DO PROJETO:	11/18
ESCALA:	1:100
ÁREA TOTAL:	10798,51 m²
NOTAÇÃO:	
SAN	



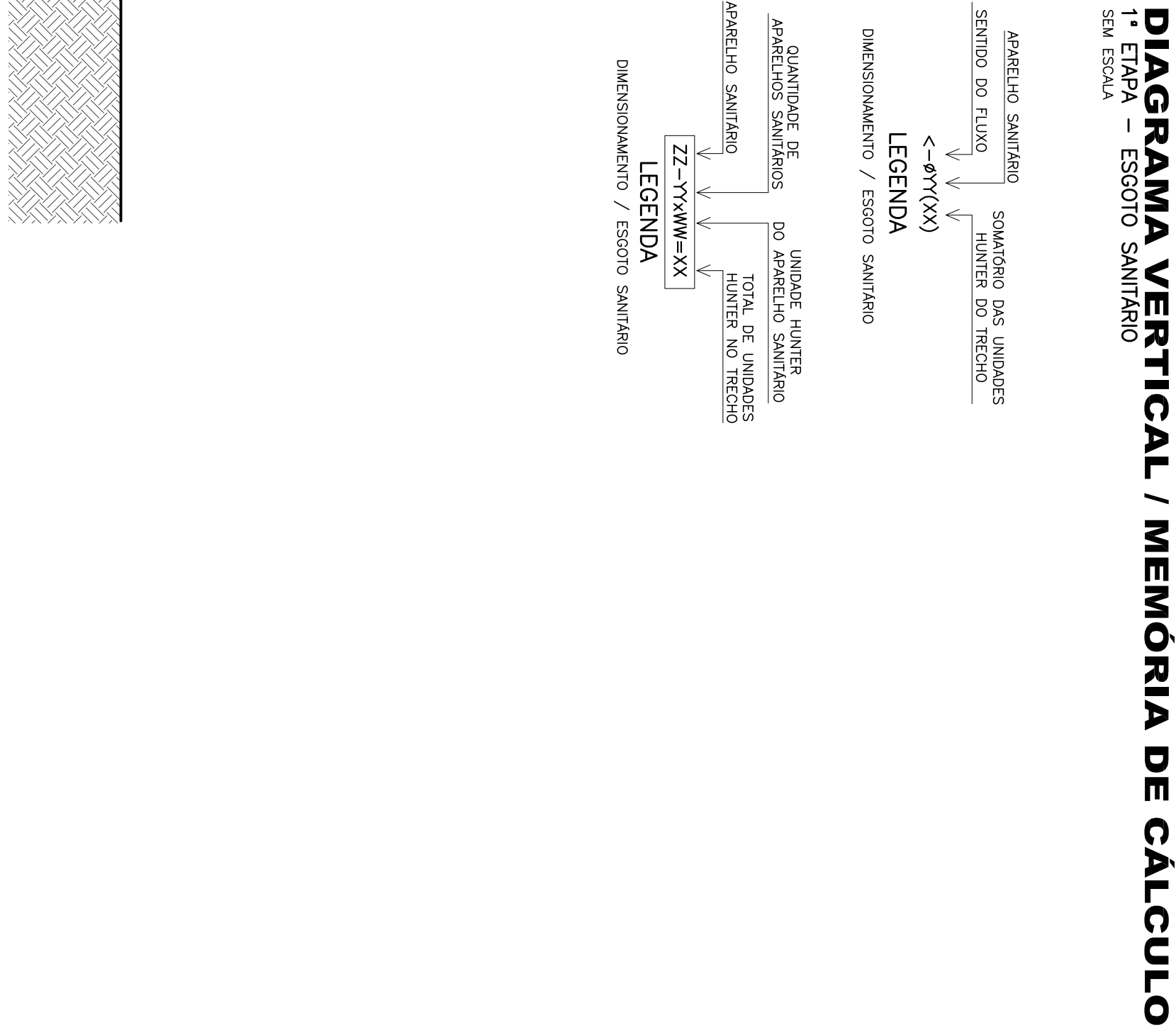
LEGENDA	
CS	CAIXA SIFONOMA
CSTO	CAIXA SIFONOMA COM TAMPA CEGA
DET.	DETALHE DE ESGOTO
T3	TUBO DE GORÇURA
TV	TUBO DE VENTILAÇÃO
TO	TUBO QUEIDA P/ ESGOTO SANITÁRIO
RS	RAIO SECO

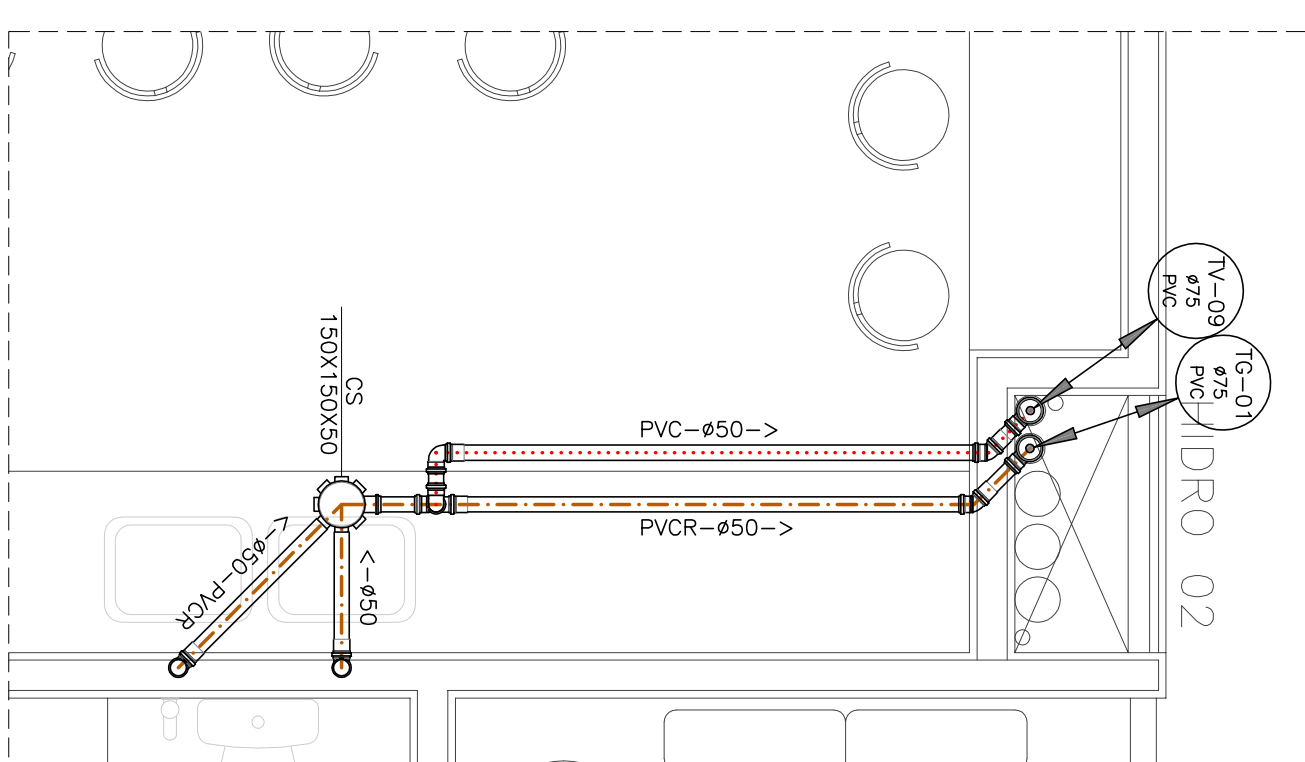
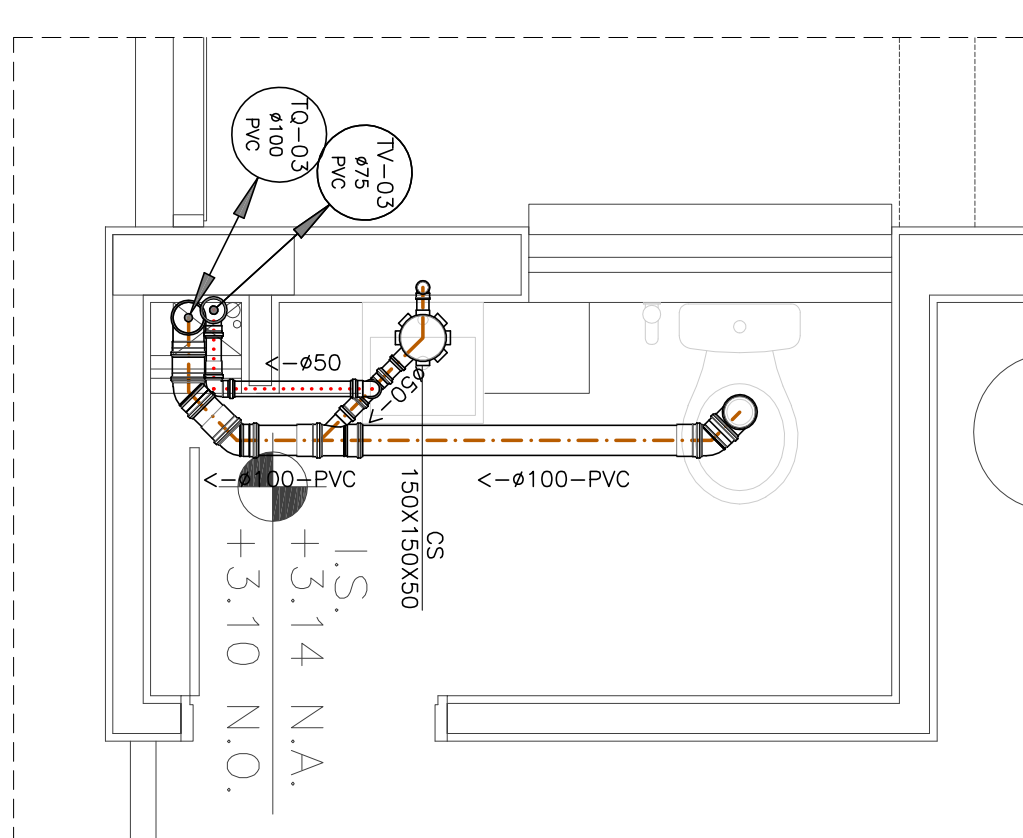
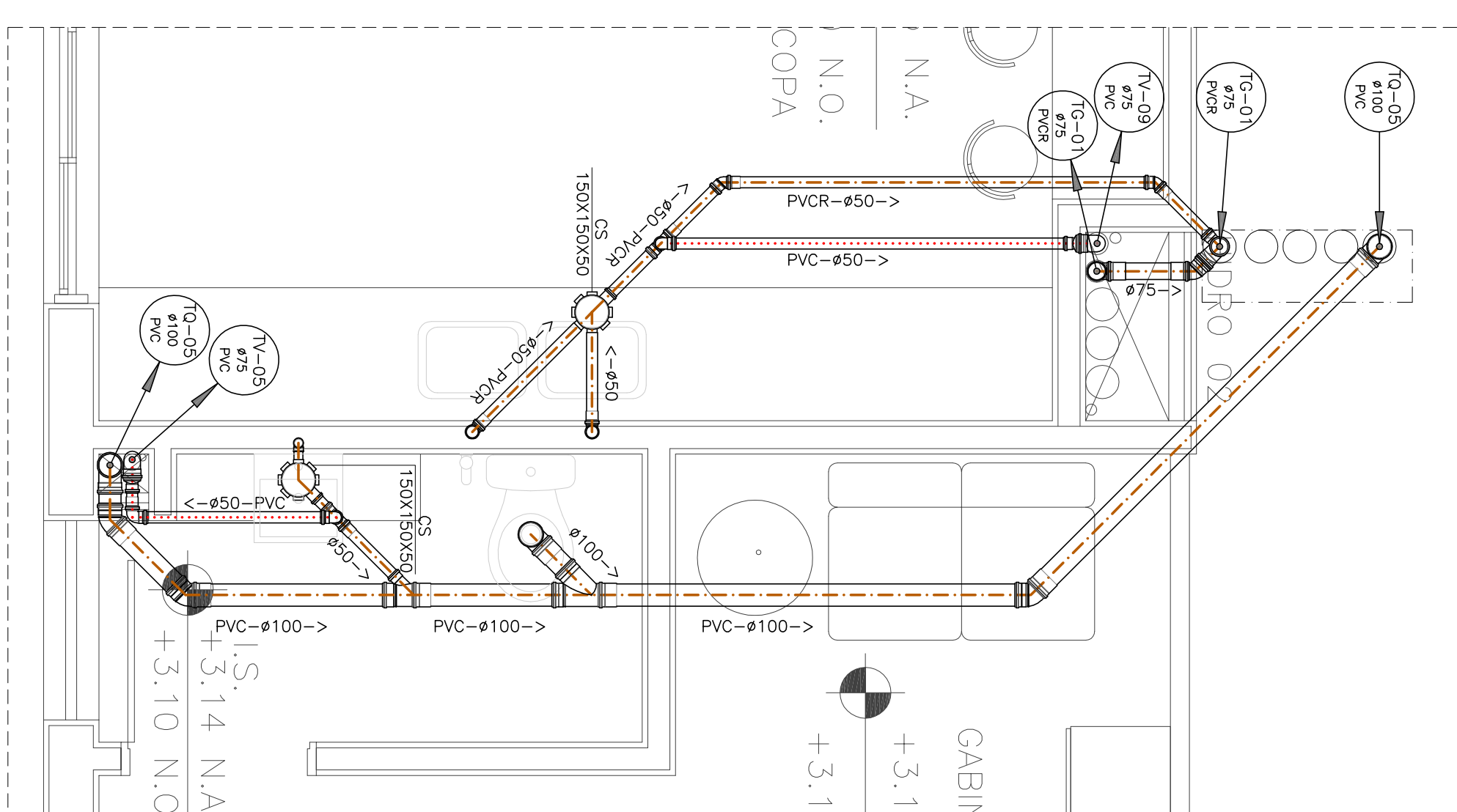
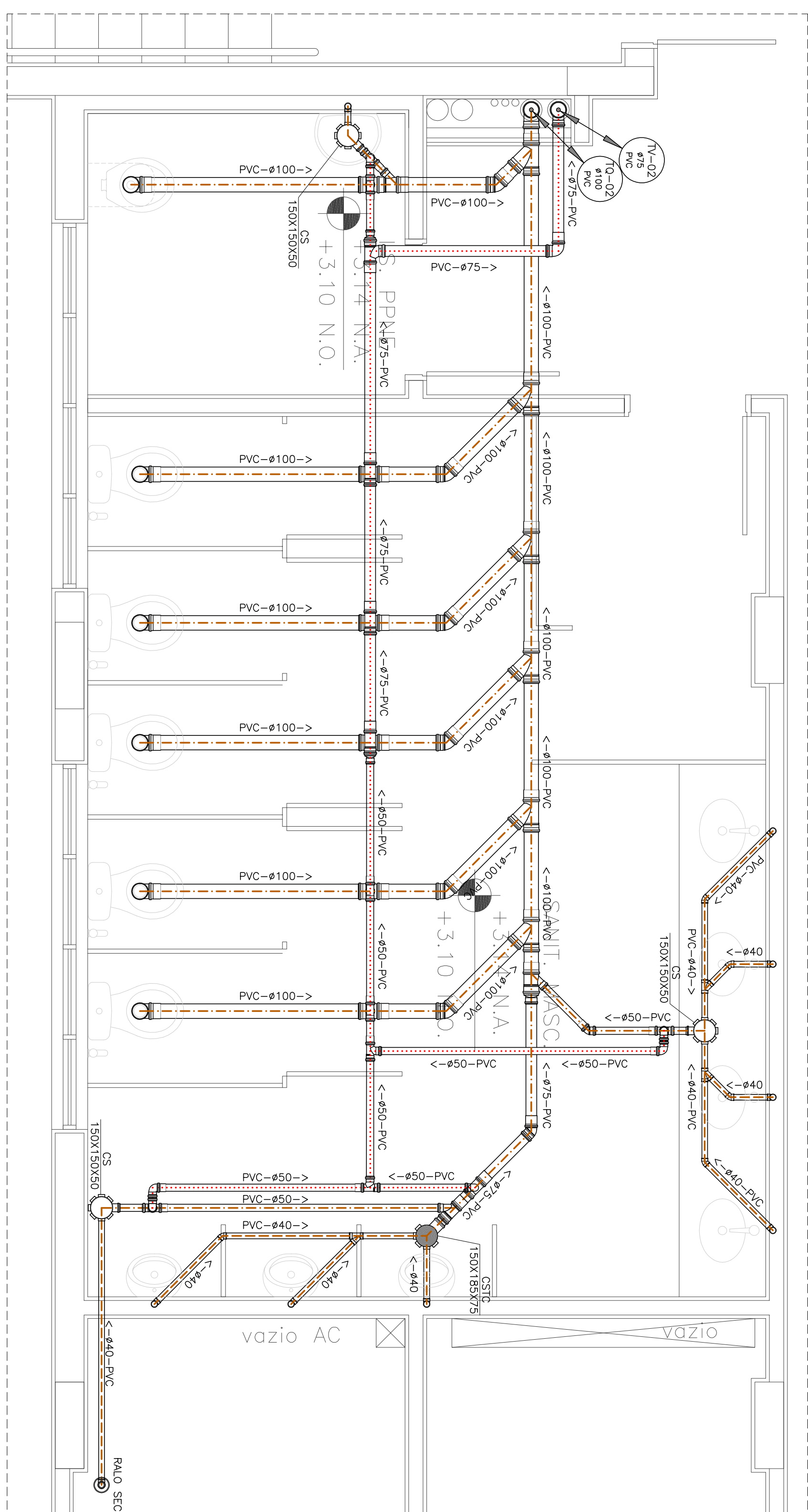
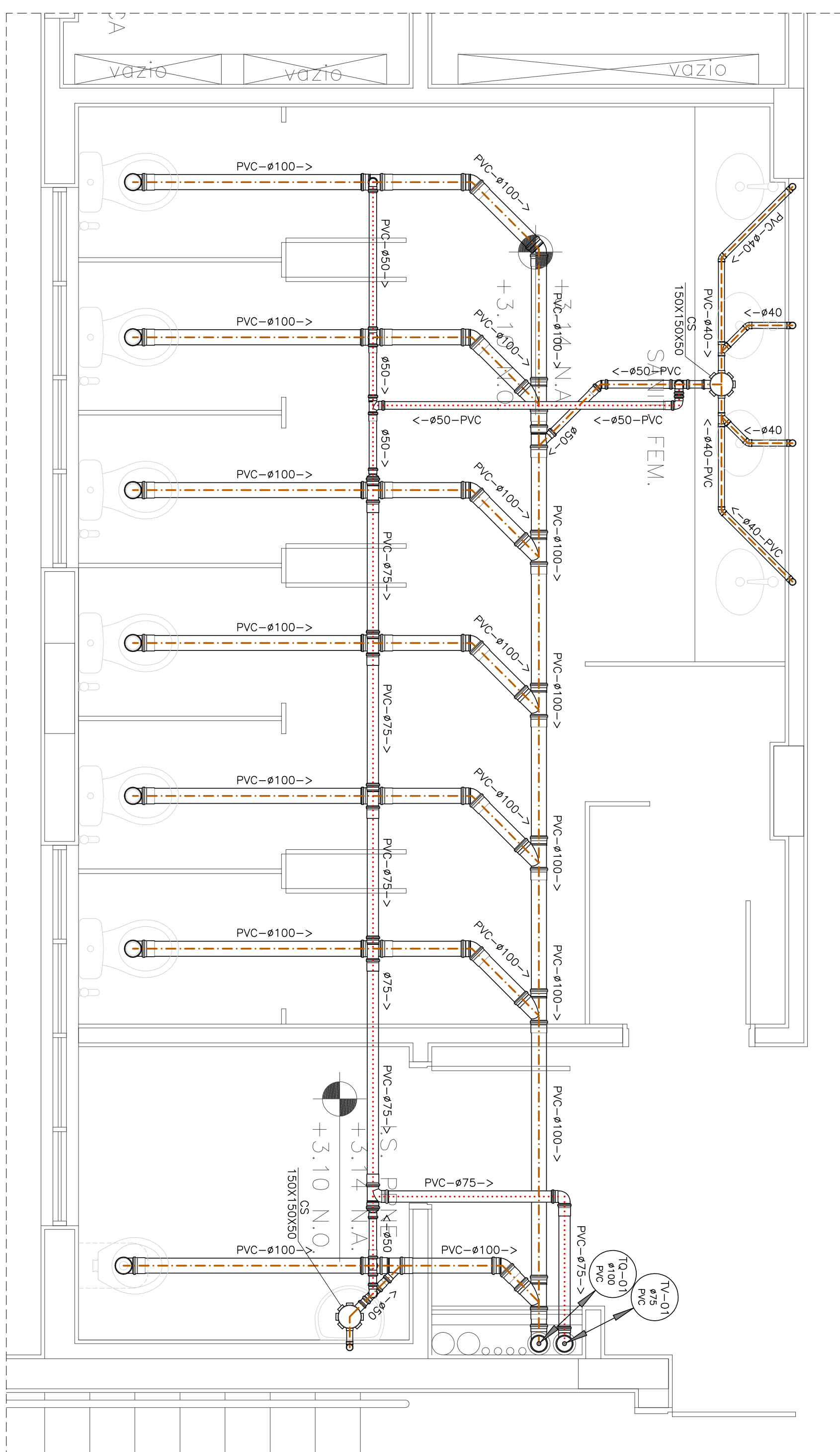
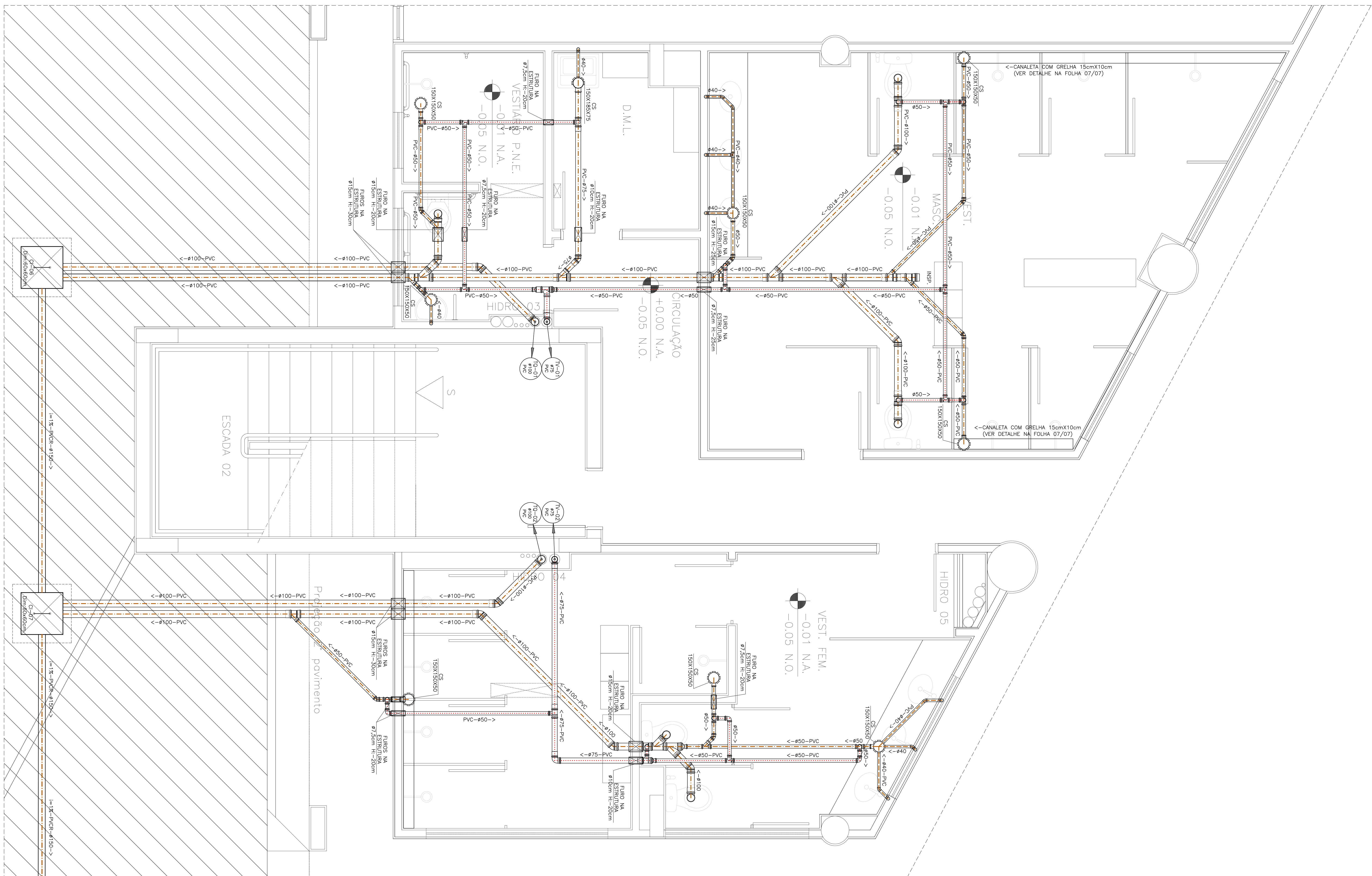
TABELA	
DISTANCIA MÁXIMA DE UM DESCONECTOR A UM TUBO VENTILADOR	
DIÂMETRO DO TUBO (DN)	DISTANCIA MÁXIMA (m)
40	1,00
50	1,20
75	1,80
100	2,80

TABELA		
ESPACAMENTO ENTRE APOIOS PARA TUBULAÇÕES DE ESORTE NA HORIZONTAL		
TIPO DO TUBO	DN	distância (m)
PVC	75	0,75
	100	1
	150	1,5
	200	2
PVC (F)	75	1,5
	100	1,8
	150	2,5

TUBULAÇÕES NA VERTICAL DEVEM SER FIXADAS POR BRACOS/DESMAS DISTANCIADAS EM NO MIN.2,0m

SAN



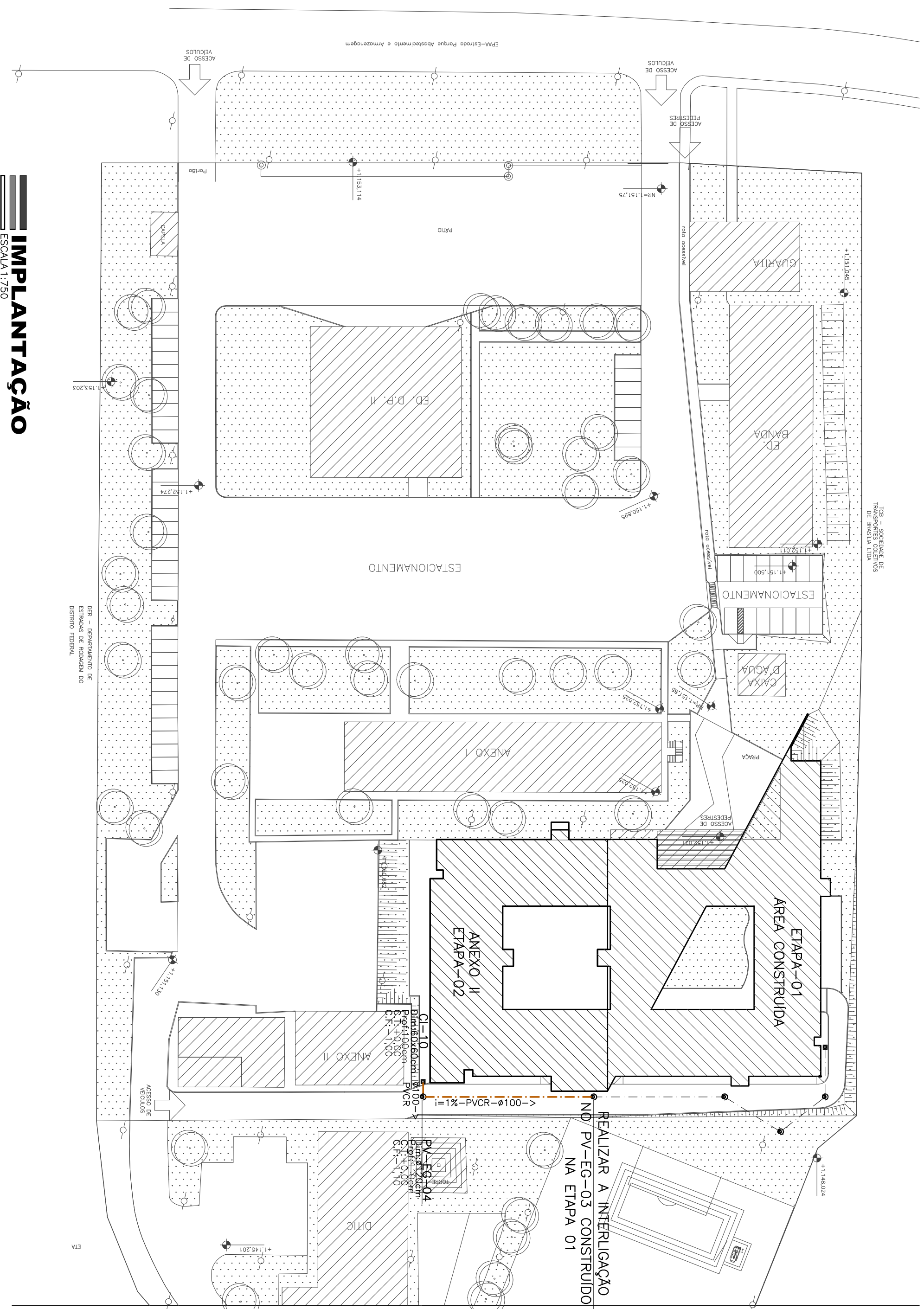
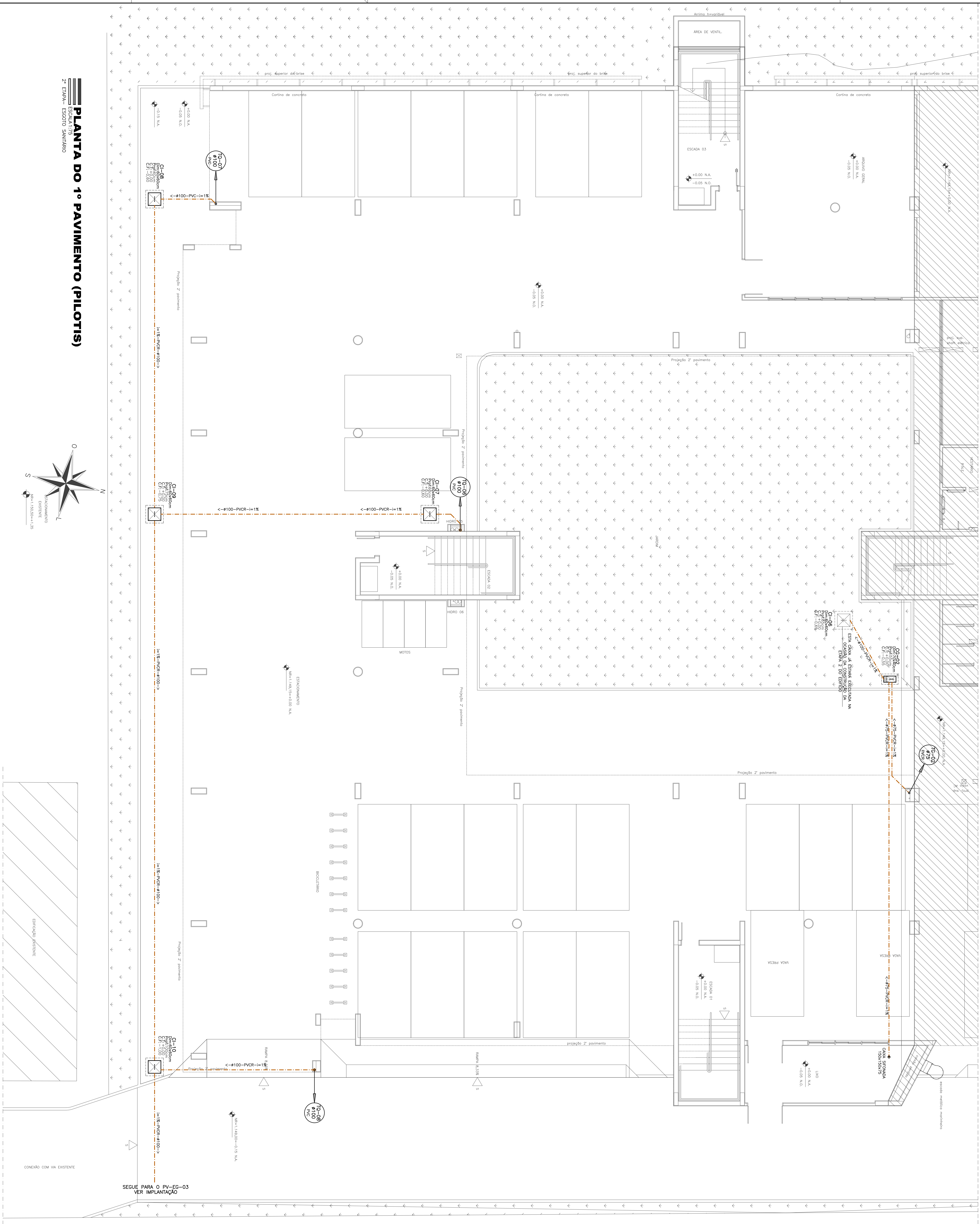
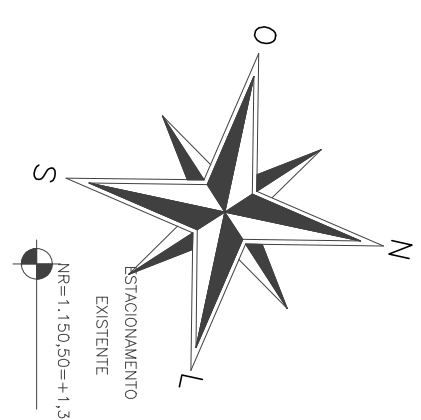


DETALHE DE ESGOTO 01

DETALHE DE ESGOTO 04

DETALHE DE ESGOTO
06

[illegible]



SIMBOLOGIA GERAL

SIMBOLÓGIA GERAL	
	REDE CORTANTE DE ESPESSOR DOMÍNIO ESTÁNDAR, 508 x LARG. DE FIBRO DO COMPORTE INDICADO.
	MATERIAL - FIBRO BLENDO, PUNTA SOLATA SOLATA.
	REDE CORTANTE DE ESPESSOR DOMÍNIO PADRÃO, 508 x LARG. DE FIBRO DO COMPORTE INDICADO.
	REDE DE ENTALHADO, 508 x LARG. DE FIBRO DO COMPORTE INDICADO.
	MATERIAL - FIBRO BLENDO, PUNTA SOLATA E COM VÁCUO.
	QUANT. DE CONDIÇÃO DO CONCRETO ANEXO UTILIZABILIZAÇÃO - Normativa - 78 Litros
	QUANT. DE INSERÇÃO PARA ESORTE DO CONCRETO ANEXO UTILIZABILIZAÇÃO - 66cm/m
	ANEXO PARA A REDE DE ENTALHADO DE FIBRO BLENDO, PUNTA SOLATA SOLATA.
	INDICADOR DE INSERÇÃO DE FIBRO BLENDO, PUNTA SOLATA SOLATA.
	INDICADOR DA REDE DE ENTALHADO DE FIBRO BLENDO, PUNTA SOLATA SOLATA.
	INDICADOR DE INSERÇÃO DE FIBRO BLENDO, PUNTA SOLATA SOLATA.
	REDE DE ENTALHADO DE FIBRO BLENDO, PUNTA SOLATA SOLATA.
	REDE DE ENTALHADO DE FIBRO BLENDO, PUNTA SOLATA SOLATA.
	REDE DE ENTALHADO DE FIBRO BLENDO, PUNTA SOLATA SOLATA.
	REDE DE ENTALHADO DE FIBRO BLENDO, PUNTA SOLATA SOLATA.
	REDE DE ENTALHADO DE FIBRO BLENDO, PUNTA SOLATA SOLATA.

LEGENDA

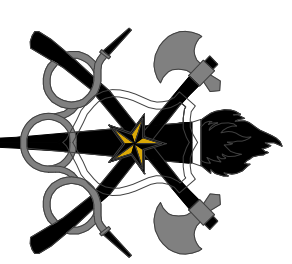
LEGENDA	
CG	CAVA DE CORDURA
CI	CAVA DE INSPEÇÃO
CS	CAVA SIPONADA
TG	TUBO DE CORDURA
TO	TUBO QUEIMA P/ ESGOTO SANITÁRIO
PV	POÇO DE VISTA P/ ESGOTO SANITÁRIO

TABELA

DECLIVIDADES PARA TUBOS DE ESGOTO	
ϕ mm	DECLIVIDADE (%)
40	3,0
50	2,5
75	2,0
100	1,0
150	1,0

TABELA

TABELA	
DISTANCIA MÁXIMA DE UM DESCONECTOR A UM TUBO VENTILADOR	
DIÂMETRO DO TUBO (DN)	DISTANCIA MÁXIMA (m)
40	1,00
50	1,20
75	1,80
100	2,80



MAFRA
ARQUITETURA

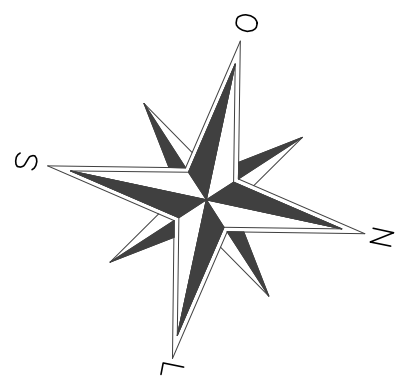
Av. Italo Galvão do Lago, 100 - Jd. São João - Centro
Tel.: (011) 3233-0000
Fax: (011) 3233-0000

CNPJ: 06.948.377/0001-00
Insc. Est. 06.948.377-00
www.mafra.com.br

APPROVAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO

C8M1D5

PROYECTO DE INSTRUCCIONES SANITARIAS. Ley 1448/2004 (exclusivo de Copia al Secretario de Salud y Director General de Epidemiología)		FOLIO N° 02 DE 06	
OBJETIVO: ASESORAR A LA FAMILIA Y A LA COMUNIDAD EN LA PREVENCIÓN DE LA ENFERMEDAD DEL SIDA, OTORGANDO INFORMACIÓN Y EDUCACIÓN. TÍTULO: PLAN DE ACCIÓN PARA MANEJO DEL SIDA EN LA COMUNIDAD, FAMILIA Y MUJERES. FECHA DE ELABORACIÓN: 11/11/2004 FECHA DE PROMULGACIÓN: 11/11/2004 FECHA DE PROMULGACIÓN: 11/11/2004		FECHA DE ELABORACIÓN: 11/11/2004 FECHA DE PROMULGACIÓN: 11/11/2004 FECHA DE PROMULGACIÓN: 11/11/2004	



PLANT
ESCALA 1:75
2ª ETAPA - ESGOTO SANITÁRIO

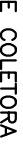
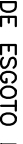
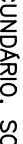
LEGENDA	
CS	CAIXA SIFONADA
DET.	DETALHE DE ESGOTO
TG	TUBO DE GORDURA
TV	TUBO DE VENTILAÇÃO
TQ	TUBO QUEDA P/ ESGOTO SANITÁRIO

DECLIVIDADES PARA TUBOS DE ESABOTO	
ø mm	DECLIVIDADE (%)
40	3,0
50	2,5
75	2,0
100	1,0
150	1,0

TABELA	
DISTÂNCIA MÁXIMA DE UM DESCONECTOR A UM TUBO VENTILADOR	
DIÂMETRO DO TUBO (DN)	DISTÂNCIA MÁXIMA (m)
40	1,00
50	1,20
75	1,80
100	2,80

TABELA		
ESPAÇAMENTO ENTRE APOIOS PARA TUBULAÇÕES DE ESQUOTO NA HORIZONTAL		
TIPO DO TUBO	DN	distância (m)
PVC	75	0,75
	100	1
	150	1,5
	75	1,5
PVC (R)	100	1,8
	150	2,3

TUBULAÇÕES NA VERTICAL DEVEM SER FIXADAS
POR BRACOS/DETRAS DISTANCIADAS EM NO MIN.2,0m

SIMBOLISMO GERAL	
	LINEA DESEJADA DE ESPERANÇA, DIFERENÇA, SÓRDO, A LUZ DE FOGO OU CONSUMO INTERIOR
	INTERIOR, FOGO REDONDO, PENHA, BOLA, SÓRDO, INTERIOR
	INTERIOR, FOGO REDONDO E PIVO, SÓRDO, FOGO REDONDO, SÓRDO, INTERIOR
	INTERIOR, FOGO REDONDO, PENHA, BOLA, SÓRDO, INTERIOR
	INTERIOR, FOGO REDONDO, PENHA, BOLA, SÓRDO, INTERIOR
	CAIXA SÓRDO, EM PLANTA
	CAIXA SÓRDO, EM PLANTA
	CAIXA SÓRDO, EM PLANTA
	CAIXA SÓRDO, EM PLANTA
	CAIXA SÓRDO, EM PLANTA
	CAIXA SÓRDO, EM PLANTA
	CAIXA SÓRDO, EM PLANTA
	CAIXA SÓRDO, EM PLANTA
	CAIXA SÓRDO, EM PLANTA
	CAIXA SÓRDO, EM PLANTA
	CAIXA SÓRDO, EM PLANTA
	CAIXA SÓRDO, EM PLANTA
	CAIXA SÓRDO, EM PLANTA
	CAIXA SÓRDO, EM PLANTA
	CAIXA SÓRDO, EM PLANTA
	CAIXA SÓRDO, EM PLANTA
	CAIXA SÓRDO, EM PLANTA
	CAIXA SÓRDO, EM PLANTA
	CAIXA SÓRDO, EM PLANTA
	CAIXA SÓRDO, EM PLANTA
	CAIXA SÓRDO, EM PLANTA
	CAIXA SÓRDO, EM PLANTA
	CAIXA SÓRDO, EM PLANTA
	CAIXA SÓRDO, EM PLANTA
	CAIXA SÓRDO, EM PLANTA
	CAIXA SÓRDO, EM PLANTA
	CAIXA SÓRDO, EM PLANTA
	CAIXA SÓRDO, EM PLANTA
	CAIXA SÓRDO, EM PLANTA
	CAIXA SÓRDO, EM PLANTA
	CAIXA SÓRDO, EM PLANTA
	CAIXA SÓRDO, EM PLANTA
	CAIXA SÓRDO, EM PLANTA
	CAIXA SÓRDO, EM PLANTA
	CAIXA SÓRDO, EM PLANTA
	CAIXA SÓRDO, EM PLANTA
	CAIXA SÓRDO, EM PLANTA
	CAIXA SÓRDO, EM PLANTA
	CAIXA SÓRDO, EM PLANTA
	CAIXA SÓRDO, EM PLANTA
	CAIXA SÓRDO, EM PLANTA
	CAIXA SÓRDO, EM PLANTA
	CAIXA SÓRDO, EM PLANTA
	CAIXA SÓRDO, EM PLANTA
	CAIXA SÓRDO, EM PLANTA
	CAIXA SÓRDO, EM PLANTA
	CAIXA SÓRDO, EM PLANTA
	CAIXA SÓRDO, EM PLANTA
	CAIXA SÓRDO, EM PLANTA
	CAIXA SÓRDO, EM PLANTA
	CAIXA SÓRDO, EM PLANTA
	CAIXA SÓRDO, EM PLANTA
	CAIXA SÓRDO, EM PLANTA
	CAIXA SÓRDO, EM PLANTA
	CAIXA SÓRDO, EM PLANTA
	CAIXA SÓRDO, EM PLANTA
	CAIXA SÓRDO, EM PLANTA
	CAIXA SÓRDO, EM PLANTA
	CAIXA SÓRDO, EM PLANTA
	CAIXA SÓRDO, EM PLANTA
	CAIXA SÓRDO, EM PLANTA
	CAIXA SÓRDO, EM PLANTA
	CAIXA SÓRDO, EM PLANTA
	CAIXA SÓRDO, EM PLANTA

1	11/14	REPORTS GIVEN ATTENDING RELATIONS RE ANALYSIS 1008*	
0	03/78	INVESTIG. INCL.	
0	DATA	DISCUSSION	QUEST

ANEXO II DO QUARTEL DO COMANDO GERAL DO CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO DISTRITO FEDERAL

SAIN, LOTE "D", ASA NORTE, BRASILIA, DISTRITO FEDERAL

CORPO DE BOMBEIROS MILITARES DO DISTRITO FEDERAL

RESPONSÁVEL TÉCNICO DA EXECUÇÃO DA OBRA:

ARQUITETURA

PROJETO DE INSTALAÇÕES SANITÁRIAS - Uso Institucional

BRASILIA/DF	SANL LOTE "D", ASA NORTE, BRASILIA, DISTR
-------------	---

SIMBOLOGIA, LEGENDA, TABELAS.

DATA DO PROJETO:	ESCALA:
------------------	---------

SIMBOLÓGICA	
                                          	

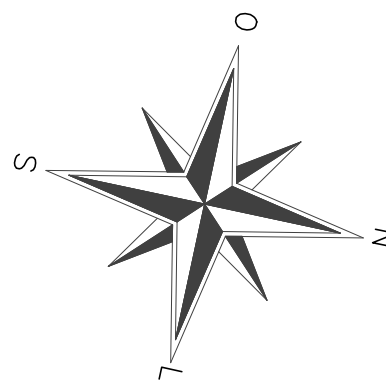
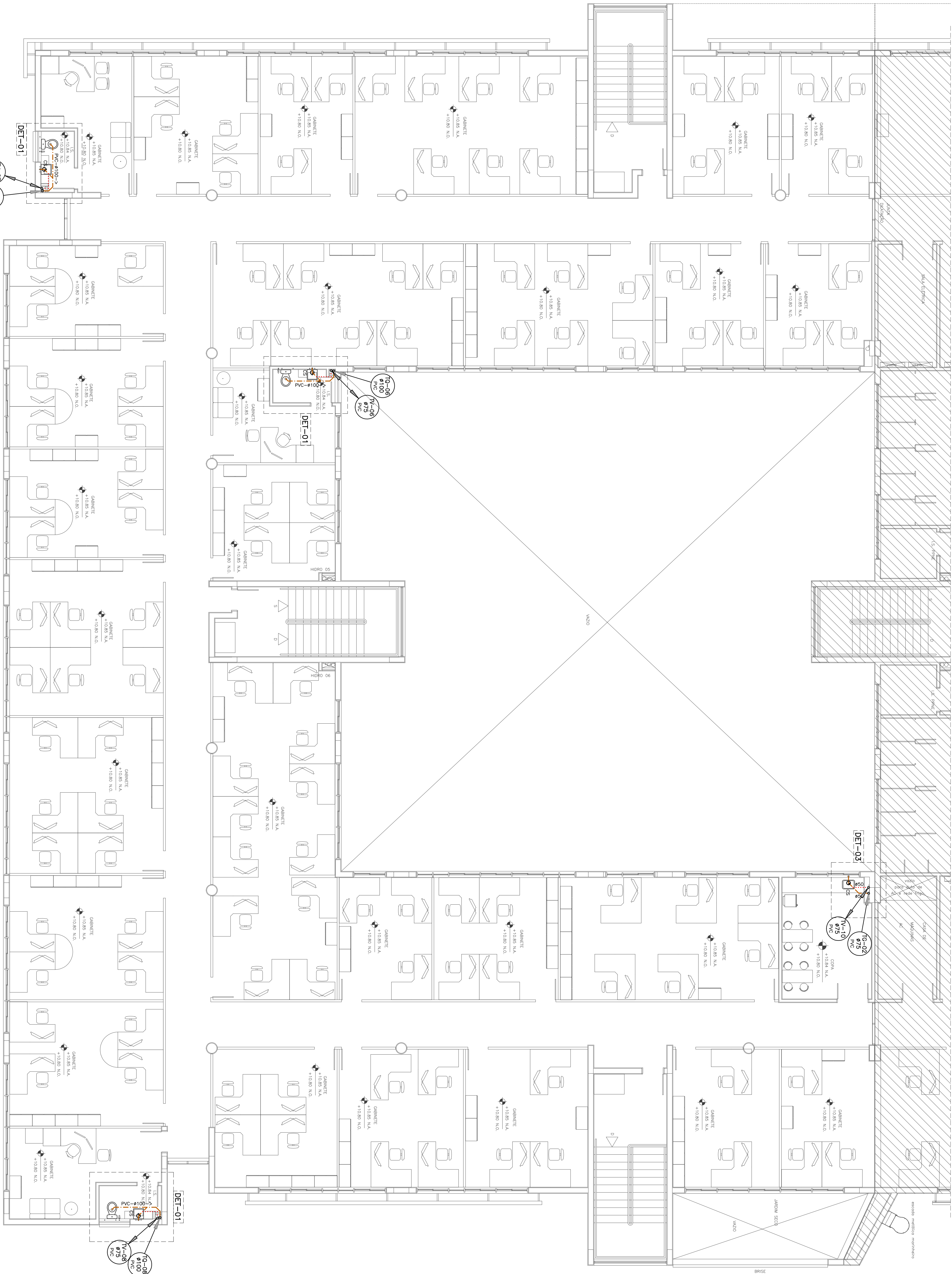


TABELA	
DISTÂNCIA MÁXIMA DE UM DESCONECTOR A UM TUBO VENTILADOR	
DIÂMETRO DO TUBO (DN)	DISTÂNCIA MÁXIMA (m)
40	1,00
50	1,20
75	1,80
100	2,80

LEGENDA	
CS	CAXA SIFONADA
DET.	DETALHE DE ESCOTO
Tg	TUBO DE GORDURA
TV	TUBO DE VENTILAÇÃO
TQ	TUBO QUEDA P/ ESCOTO SANITÁRIO

TABELA		
ESPAÇAMENTO ENTRE APOIOS PARA TUBULAÇÕES DE ESGOTO NA HORIZONTAL		
TIPO DO TUBO	DN	DISTÂNCIA (m)
PVC	75	0,75
	100	1
	150	1,5
	200	2
PVC (R)	75	1,5
	100	1,8
	150	2,3

[illegible]

